

157



EDITORIAL

Novo número do **QI**, com alguma demora. Mas está tudo aí, os colaboradores, o ‘Fórum’, as ‘Edições Independentes’, os Quadrinhos e ilustrações. A turma toda (ou quase): Henrique Magalhães, Julie Albuquerque, Mário Labate, Lancelott Martins, Lio Guerra Bocorny, E. Figueiredo, Carlos Gonçalves, Luiz Cláudio Lopes Faria, Yasmin Fernandes, Roberto Simoni, além dos articulistas epistolares.

O encarte quase não saiu, embora estivesse pronto. Tenho mais um pronto e dois sendo feitos. Estão na fila.

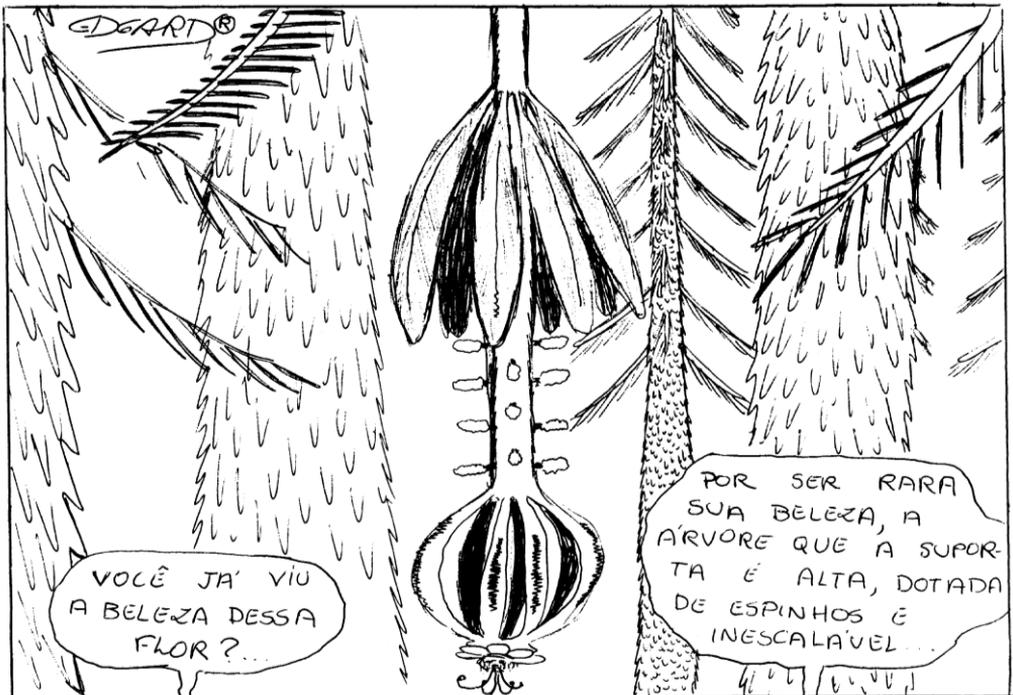
A capa é uma ilustração que fiz para uma entrevista dada ao Marcos Tinoco, do fanzine **Espaço Amador**, lá na virada da década de 1980. A ilustração ficou inédita pois a entrevista não saiu, já que o fanzine saiu de cena.

Boa leitura!

EDGARD GUIMARÃES

QUADRINHOS INDEPENDENTES – Nº 157 – MAIO/JUNHO DE 2019

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000 – Fone: (35) 3641-1657
Tiragem de 90 exemplares, impressão digital.



Mais um desenho avulso para uma história do personagem Bi, criado por volta de 1970.



CAMILA EM: "CINEMA DE BORDAS"!!

ROTEIRO & ARTE: JULIE

FÊ, VOCÊ QUER IR COMIGO NUM FESTIVAL DE CINEMA DE BORDAS ESTA NOITE?!

PÔ, CAMILA! E EU LA QUERO VER FILMES DE VELHAS BORDANDO!!

CÊ É BURRO, HEIN?!

BATE!



QUER SABER, FICA AI SOZINHO, ENTÃO! E EU DUVIDO QUE VOCÊ ARRANJE COMPANHIA MAIS GOSTOSA DO QUE EU !!!



MYUNG LAW EXPLICA:

"CINEMA DE BORDAS" É O NOME DADO AS PRODUÇÕES INDEPENDENTES, QUE FICAM AS MARGENS, OU MELHOR DIZENDO NAS BORDAS DO CINEMA INSTITUCIONAL/CONVENCIONAL. GERALMENTE SÃO PRODUÇÕES DE BAIXO ORÇAMENTO E POUCOS RECURSOS, COM PRODUTORES, EQUIPES E ELENCO AMADORES. A QUALIDADE DOS FILMES VARIAM DE PRODUTORA PARA PRODUTORA, POIS EXISTEM FILMES MAIS CASEIROS, E OUTROS SEMI-PROFISSIONAIS. A MAIORIA DESSES FILMES USA COMO TEMÁTICA O "UNIVERSO FANTÁSTICO", QUE ABRANJE O HORROR/TERROR/TRASH, SUSPENSE, FICÇÃO CIENTÍFICA E FANTASIA. OU SEJA, É "CINEMA UNDERGROUND" !!!



CABÔ!

PAPO CABEÇA





Pernambuco, o Marujo – Colaboração de **Lancelott Martins**.

CONVOCAÇÃO MIRIM

Lio Guerra Bocorny

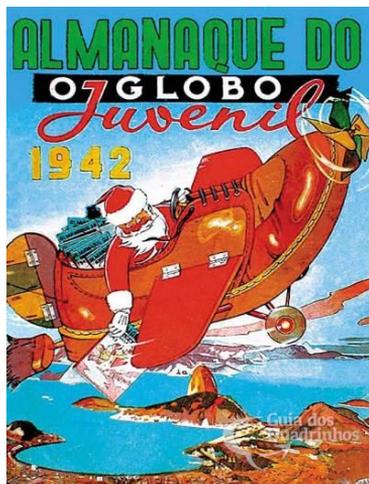
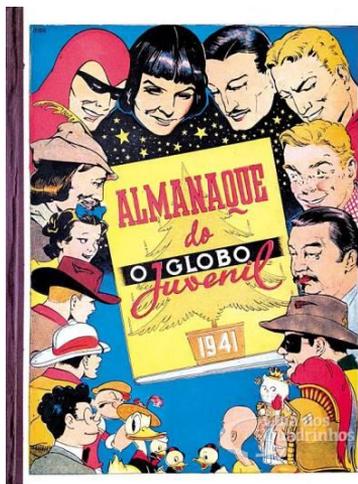
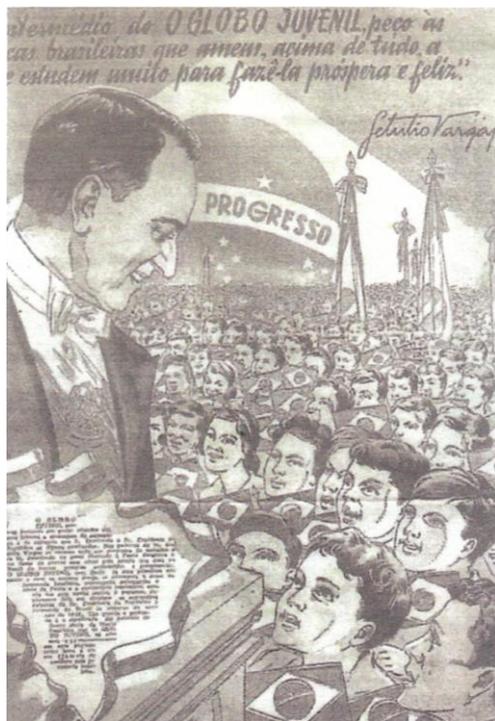
Durante a 2ª Guerra Mundial, às vésperas do ano de 1942, em pleno Estado Novo, Getúlio Vargas usava as páginas do **Almanaque do O Globo Juvenil** para convocar os pequenos, conforme a imagem.

Era, provavelmente, o canal mais adequado para isso, pois o suplemento infanto-juvenil de grande sucesso começou a ser publicado em 1937.

Contos, curiosidades, fábulas e provérbios, além, é claro, das histórias dos principais heróis dos Quadrinhos que ocupavam as 16 páginas: *FANTASMA*, *MANDRAKE*, *FLASH GORDON*, *BRUCUTU*, *PINDUCA*, *POPEYE*, *PRÍNCIPE VALENTE*, *FERDINANDO*, *CHARLIE CHAN*, entre outros, estimulavam o prazer da leitura.

Almanaques de Natal, com primorosa encadernação e formato grande, foram publicados a cada ano, de 1941 até 1952, constituindo hoje verdadeiras relíquias, disputadas por colecionadores que pagam mais de um salário mínimo por exemplar em bom estado de conservação.

A revista mensal perdurou até outubro de 1963, quando chegou ao número 273, entretanto, os almanaques sobreviveram até 1965, com diversos formatos, com capa dura até 1959 e nos anos seguintes com atraentes capas comuns.



É de se atentar ao fato que, quando Vargas dirigiu a mensagem no Almanaque de 1942, o Brasil não estava em guerra, porém havia em 1938 adotado os princípios da Boa Vizinhança, assinando o Tratado de Lima, o qual foi invocado por ocasião do ataque à base norte-americana de Pearl Harbour, fazendo com que o Brasil em 28/1/1942 rompesse as relações diplomáticas com as potências do Eixo: Alemanha, Itália, Japão.

OS TRÊS MOSQUETEIROS ERAM QUATRO!

E. Figueiredo

Este artigo foi escrito sob a inspiração de Lindalva Pereira Solares, a quem rendo minhas homenagens...

Um por todos, todos por um!

Lema dos Mosqueteiros

Quando se faz referência, através de imagens, ao romance de aventuras **Os Três Mosqueteiros**, de Alexandre Dumas, geralmente são quatro espadachins que aparecem nas ilustrações, e isso é algo que sempre me intrigou!

Eu tinha 14 para 15 anos e, numa aula de história geral, a professora citou que alguns romancistas costumam entrelaçar as estórias com fatos históricos, citando a obra **Os Três Mosqueteiros**, segundo ela, ambientada no fim da Guerra dos Trinta Anos (1618-1648). Minha imaginação levou-me para o passado vivenciando, durante o trajeto da escola para casa, as possíveis cenas dos Mosqueteiros do Rei. Ao adentrar em casa, pedi ao meu pai que me presente de Natal, daquele ano, fosse o livro **Os Três Mosqueteiros**. E, no Natal, ganhei a obra, em três volumes, acompanhado do comentário dele de que eu não iria conseguir ler o romance, totalmente.

Realmente, naquela época a leitura desse tipo de literatura era muito difícil para mim, porém cheguei ao fim, depois de algum tempo (quem sabe, talvez, tenha sido por causa do desafio!).

Após ler o romance, deliciando-me com as aventuras de Athos, Portos, Aramis e D'Artagnan, eu disse ao meu pai que não eram três, mas, sim, quatro os mosqueteiros. Ele respondeu que gastara um dinheirão, que eu perdera meu tempo e não havia compreendido patavina do livro.

Meu pai era um ávido leitor de jornal, mas não lia livros. Ele assistira, há muito tempo, ao filme, numa versão do ainda cinema mudo, e tentou me explicar a estória, como ele entendia, afirmando que eram três e não quatro os mosqueteiros. Respeitosamente, aceitei... intimamente, contestava.

O livro conta a estória do jovem desabonado, D'Artagnan, então com 18 anos, que chega em Paris buscando concretizar seu sonho de tornar-se membro do corpo de elite dos guardas do rei Luís XIII, os mosqueteiros. D'Artagnan acaba se envolvendo com Athos, Portos e Aramis, duelando com os três e, por fim, junta-se a eles para lutar contra os inimigos do Rei, o infame Cardeal Richelieu e a bela mulher ao seu serviço, a vilã e pérfida Milady de Winter, que disputavam o poder na França. Dois outros romances se seguiram, tomando os quatro mosqueteiros como personagens principais, formando a Trilogia dos Mosqueteiros: **Vinte Anos Depois** e **O Visconde de Bragelonne**. Confirmava-se, assim, para mim, que eram quatro e não três os mosqueteiros! E, diga-se de passagem, pouquíssimas pessoas sabem que os quatro mosqueteiros existiram, realmente. Alexandre Dumas, para escrever **Os Três Mosqueteiros**, se baseou na obra **Memórias do Senhor D'Artagnan**, escrito por um tenente da I Companhia dos Mosqueteiros do Rei. O grupo de mosqueteiros trabalhava como guarda de Luís XIII.

As versões cinematográficas de **Os Três Mosqueteiros**, as quais assisti posteriormente, igualmente davam-me a sensação de serem quatro, e não três, os Mosqueteiros. Numa revista, que trazia os clássicos em quadrinhos, li com avidez a história e ali, também, minha mente absorvia como sendo quatro os integrantes do grupo.

Anos mais tarde, num almoço de confraternização da empresa para a qual eu dava o meu concurso, um dos colegas na mesa, em tom jocoso e brincalhão, disse: "Os três mosqueteiros eram quatro!". Aparecera alguém que pensava como eu! Aquilo provocou o início de uma conversa sobre o assunto, com marchas e contramarchas. Todavia, entre os participantes da discussão, somente eu havia lido o livro, os demais apenas viram os filmes. Obviamente, se falou muito e não se chegou a conclusão alguma...

...Mas, até hoje, tenho isso comigo: Para mim,

OS TRÊS MOSQUETEIROS
ERAM QUATRO!



FÓRUM

LIO GUERRA BOCORNY

Florianópolis – SC

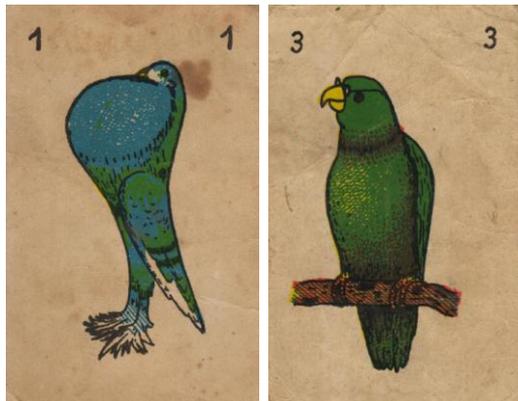
Emocionante e nostálgico o encarte do Francisco Dourado.

O primeiro **O Tico-Tico** que tive nas mãos foi em dezembro de 1946, com 4 anos. Foi minha leitura constante até 1953, quando fui para o ginásio em regime interno, o qual não permitia a leitura de revistas. A “gavetinha do saber” despertou-me a curiosidade que me acompanha até hoje. As poucas aventuras em quadrinhos fez-me despertar para a nona arte, paixão que me acalenta até na velhice.

A revista teve duração de 56 anos, penso que existência superada apenas pela **Seleções do Reader's Digest** e **O Pato Donald**.

Posso os últimos exemplares do ano de 1961, todos voltados a temas didáticos, sendo o mais belo o de nº 2094, edição especial que inseriu todas as lindas bandeiras dos Estados brasileiros em maravilhoso tecido.

Quanto aos Quartetos “Pioramentos”, fez-me lembrar a compra que fiz de um Melhoramentos, cujo alfarrabista enviou-me como cortesia, parte de um jogo que fez artesanalmente e pela coincidência repasso ao amigo para sua apreciação.



LUIZ CLÁUDIO LOPES FARIA

São José dos Campos – SP

Aqui, tirando esse frio horroroso, tudo bem (tenho pavor de frio)! Quero parabenizar pelo **QI 156**, das matérias que mais gostei, destaco ‘Lilliput’ do E. Figueiredo, ‘Fórum’ com diversas contribuições de nossos amigos, ‘Edições Independentes’ com nossos “heróis da resistência”, lutando por um lugar ao sol. Parabenizo o amigo Worney Almeida de Souza pelo ‘Mantendo Contato’ e a terceira parte do texto ‘Os Autores de A Garra Cinzenta’. Gostei também do quadrinho do Henrique Magalhães, ‘Maria – A Farra’, será que o Brasil vai “acordar agora”??

LUIGI ROCCO

São Paulo – SP

Finalmente lembrei onde tinha visto aquela série ‘Os Colonizadores’ em preto e branco. Não foi em nenhum jornal, foi na revista **Piadas em Quadrinhos** da editora Super-Plá. Essa série foi uma das muitas realizadas por ocasião do segundo centenário de independência dos EUA.

Essa informação do Luigi é por causa do que escrevi no encarte ‘O Mundinho dos Quadrinhos’, onde eu comentava verbetes do livro do Ionaldo Cavalcanti, e sobre esse, ‘I Colonialli’, eu dizia que não sabia onde tinha sido publicado no Brasil. Está aí a resposta.



FRANCISCO DOURADO

Parnaíba – PI

Ainda não recebi o exemplar físico, mas já que o site Marca de Fantasia disponibilizou (tá ficando muito bom o acervo) o número atual, seguem os comentários.

Os desenhos de Lancelott são o máximo (o do Capitão Estrela, já conhecia). O Faria continua hilário, mas aos poucos tou virando fã da Julie. Parabéns ao envelope do Valdir Ramos.

Mais uma vez fico honrado, agora duplamente, com a publicação do encarte e do miniconto (meu irmão mais velho que foi batizado Antonio Euzébio faleceu pouco tempo depois de nascer e de vez em quando mamãe contava algo sobre o acontecido).

Gostei da dica do enciclopédico Quióf ('O Preço da Desonra'). A modéstia de José Ruy é louvável. **Legendas HQ** deve estar ótima, a julgar pela bela capa do Mestre Shimamoto.

Pra incrementar o artigo do Worney, seguem algumas artes de Renato Silva, da revista **Vamos Ler!**, as duas últimas com um traço bem diferente do estilo dele, sendo a última da revista **Vida Doméstica**.



Quartetos Pioramentos, kkkkkk. Lembrei que na infância, lá em casa, a gente fazia jogo de memória recortando embalagem da pasta de dente Kolyons (era a melhor fonte pra papel de boa gramatura que se assemelhasse a uma carta de baralho) e fazíamos desenhos com a velha caneta Bic. – O Tucano tá com um bico muito pequeno, o Super Minas ficou legal.

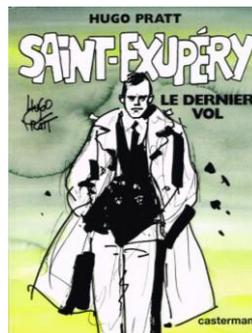
O Lancelott me deu de presente **História da Caricatura** (volume 3) do Hermann Lima. Na página 1189, ele menciona o apelido do Agostini (io – e não fala em letra grega phi, apenas o io, o que reforça o que penso ser o pronome pessoal italiano).

Relendo o **QI**, fiquei invocado em saber que Graúna e Azeitona – por isso o lacinho (?) que depois foi “adotado” pela Idalina do Oswald Storni – são mulheres (arte do Bira).

Ótima dica de revista independente, **Valkíria** (está em plena campanha no Catarse): <https://www.catarse.me/valkiriaguerrafrria>.



O Quim resuscitou a questão do **QI 141** (foto da ministra Carmen Lúcia do Supremo) no Facebook. Mais alguns exemplos:



Eu e o Francisco Dourado achamos algumas coisas de um escritor chamado Francisco Armond na imprensa carioca, mas ainda é muito vago, nenhum obituário ou uma biografia completa. A Hemeroteca é um excelente acervo, mas há muito o que pesquisar.

Há algum tempo, o Leonardo Nahoum procura a tira 'O Mistério da Casa de Campo' de Hélio do Soveral, publicada em 1935 no suplemento 'Aladim' do **Correio Universal**. Pela AVEC Editora (de Artur Vecchi, filho de Lotário Vecchi), ano passado, Nahoum publicou, com autorização dos herdeiros, o romance **O Segredo de Ahk-Manethon** do Soveral, publicado em capítulos na revista **Mirim**. Ironicamente, após ele ter que ir atrás de edições físicas, a revista **Mirim** foi disponibilizada na Hemeroteca. Ele também procura textos publicados nos Suplementos **Juvenil** e **Policial** (fase jornal, 1934 e 1935).

A Hemeroteca também tem **O Cruzeiro** com todos os cartuns e HQs do 'Amigo da Onça' publicados na revista. Há acervos da literatura de cordel como os da Fundação Casa de Rui Barbosa e a Cordelteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, que usam o mesmo sistema da Hemeroteca (DocPro), e o Acervo Raymond Cantel da Universidade de Pointers, o da Fundação Joaquim Nabuco e o Acervo Maria Alice Amorim, onde também é possível ler quadrinizações da Editora Prelúdio, como **Peleja de Zé do Caixão com o Diabo**, de Manuel d'Almeida Filho, com desenhos de Nico Rosso e arte-final de João Rosa, **O Pavão Misterioso em Quadrinhos** de José Camelo Rezende, por Sérgio Lima, **Lampião, o Rei do Cangaço, Amores e Façanhas** de Antônio Teodoro dos Santos, por Nico Rosso, Kazuhiko e João Rosa. Sérgio Lima e Eugenio Colonnese também assinaram capas de cordéis da editora.

HISTÓRIAS DO NORTE em Quadrinhos

Conheça tudo sobre o Brasil: seus costumes, suas curiosidades e viaje por todos os países do mundo através das ilustrações dos melhores artistas do gênero.

Você poderá ler todas as histórias nordestinas conhecidas como literatura de cordel. Elas serão transformadas em revistas de quadrinhos. Nada irá ser alterado: o mesmo conteúdo, os mesmos versos, e mesmo rima e métrica.

Preços: EDITORA PRELÚDIO LTDA., Rua Visconde de Pernambuco, 3042, ou pelo SERVIDORIO POSTAL, Caixa Postal, 10.640 - São Paulo-6

Como eu mencionei A **Lenda de Kamui**, acabei confundindo e dizendo que o Sanpei Shirato fez **Zatoichi**, mas foi o Hiroshi Hirata, em 2006 a Delcourt publicou na França.

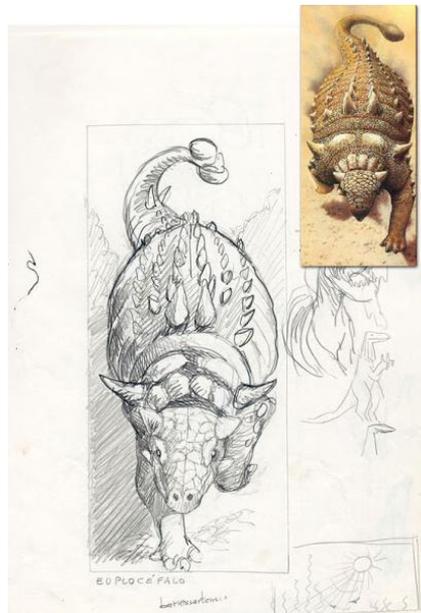
Encontrei mais um personagem parecido com o Bafo de Onça, Dan the Dogchatcher (Dan, o homem da carrocinha em tradução literal), personagem criado por Floyd Gottfredson em 1933 para as primeiras pranchas dominicais e também publicadas nas diárias do mesmo ano.

A estreia de Dan foi nas páginas dominicais de 31/7/1932 a 28/8/1932, aparecendo depois nas tiras de 12/2/1933 a 25/2/1933. As duas aventuras estão no terceiro volume da coleção "Anos de Ouro de Mickey Mouse - 1932-1933" da editora Abril.



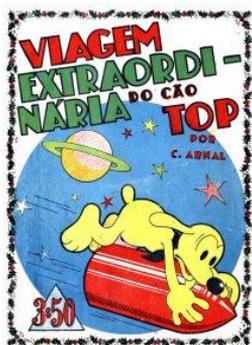
De acordo com Athos Eischer Cardoso, Oswaldo Storni e Carlos Thiré foram os responsáveis por introduzir o modelo das tiras de aventuras americanas em **O Tico-Tico**.

No site do selo EGO, li algumas edições anteriores. No suplemento 'Reflexões sobre Imagem e Cultura' de Gazy Andraus, há menção sobre os Dinossauros do Chocolate Surpresa. As artes foram feitas pelo 6B Estúdio, que atua até hoje, num blog próprio. Foram publicados esboços desse trabalho feito por Brasília Matsumoto. O Estúdio Eli Barbosa produziu os Chipssauros para a Elma Chips com desenhos de Maurício Pinheiro.



No seu **Quadrinhos Europeus no Brasil**, há alguns títulos que encontrei em pesquisas. Na década de 1950, José Cabrero Arnal teve histórias na revista **Vaillant** (que deu origem a **Pif Gadget**) publicadas na revista **Vida Juvenil** (Plácido e Muzo) e na **La Selva** (Pif, o Cãozinho). Conheci Pif num desenho animado que aqui veio a passar na Globo em 1993 com o nome de Spiff e Hércules. Descobri que em Portugal, a Distri Editora publicou 3 álbuns em 1983 ou 1984: **Hércules, O Magnífico** por Yannick Hodbert e **Pif Contra Krapulax** de Michel Motti e François Corteggiani são dois deles. De acordo com a Bedeteca Portugal, a fase de Arnal foi publicada em **Mundo de Aventuras e O Falcão**.

A Distri publicou 4 álbuns de Pif e Hércules em 1984. Além dos dois mencionados, “Hércules contra Hércules” de Recreo e Yannick, e “Pif e a Guerra de Enerscholm” de Recreo e Motti. A revista “O Mosquito” publicou o personagem desde o nº 12, de março de 1936, com o nome Cão Top. Em 1940 publicou o álbum “Viagem Extraordinária do Cão Top”.



ANITA COSTA PRADO

São Paulo – SP

Agradeço pela remessa do QI 156, incluindo o encarte, interessantes em cada página. Grata por publicar Katita, Macabeia e a ilustração do Bira sobre Mulheres nas HQs. Segue arte sobre a POC CON, onde participei expondo vários títulos em parceria com Ronaldo Mendes e Marcio Sno. Levarei também ‘Camila’ de Julie Albuquerque e ‘Maria’ de Henrique Magalhães.

Outra série que também conheci na TV também veio da Pif Gadget, ‘Rahan’ de Roger Lécureux e André Chéret, cujo desenho foi exibido pela Record em 1996. Perguntei no Facebook se tinha saído aqui, o Lancelott Martins me informou que saiu na revista **Contigo** da Abril em 1971, numa fase de quadrinhos da revista. Depois descobri que saiu na revista argentina **Las Aventuras de Meteoro**, el Rey de las Pistas da Editorial Abril entre 1976 e 1977. Meteoro era na verdade Speed Racer/Mach GoGoGo, que também teve um gibi pela Abril daqui com material argentino e local. De acordo com o colecionador português Jorge Carvalho, saiu lá como Rakan pela editora H. Pimenta. O BD Portugal diz que foi em 1977.

A revista “Contigo” teve dois números da série normal com HQs, os n’s 96 e 97, de setembro de 1971. Não tenho notícia de outros números com HQs. A editora H. Pimenta publicou Rakan na revista “Colecção Pré-História”, que só teve um número.

OSAKA NANIWA-KAI R Domingos de Moraes, 1581 V. Mariana- SP/SP das 10 às 19h



O Tribuna da Imprensa de Carlos Lacerda criticava o terror publicado pela La Selva, ele então publicou uma revista dita saudável chamada **Bamba** (1951-1952), que trazia histórias do periódico católico **Coeurs Vaillants** e algumas histórias nacionais.

Em resposta a Julie, eu publico esporadicamente em dois blogs, o Quadripop e o High Comics, embora volta e meia conserto ou adiciono algo nos posts. Muitas das coisas que eu trago vieram dos blogs, informalmente. O ‘Fórum’ é minha única publicação impressa.

Você menciona o Proteus (Protéo no original) publicado pela Abril. Curiosamente, o André Chéret desenhou o Proteus e houve um crossover com Rahan através de uma viagem no tempo em **Les Aventures de Protéo – Le Dragon du Mont-Tombe**, escrito por Jean-Gérard Imbar com desenhos do Chéret.

MÁRIO LABATE

São Paulo – SP

Mais uma vez muito obrigado por enviar o QI. Como sempre está sensacional. Adoro suas capas com traço simples e limpo!

O que sempre leio primeiro é o ‘Fórum’, com comentários pertinentes e inteligentes. Estou te enviando em anexo algumas colaborações, que espero que goste. Nenhum desses trabalhos foi publicado. Estou juntando material para uma revista independente, mas não sei quando poderei finalizar essa empreitada.

PAULO JOUBERT ALVES

Belo Horizonte – MG

Aqui, envolvido com muitas leituras e revistas e trabalhos de amigos, como Aldo Maes dos Anjos, Arruda, Francisco Filardi e Cosme Custódio. Recebi meu primeiro pacote de revistas Disney da Culturama. Sucesso para eles!

CARLOS GONÇALVES

Lisboa – Portugal

Mais uma vez e para não variar, cá estou muito atrasado a confirmar o recebimento do seu **QI 155**. Em toda a minha vida tenho tido este dilema. Faço, não faço pois sei que me irá atrasar tudo... mas não posso deixar de expressar a minha opinião ou de inclusive ajudar quem precisa. Assim, pois, é verdade, o seu **QI 155** chega bem a Lisboa e carregado de informações. Muito interessante e didático o artigo sobre Marechais de Lio Guerra Bocorny. Também 'O Livro Desaparecido' de E. Figueiredo é um apontamento de interesse, que nos apraz registrar. Sobre a tradução de muitas obras de Banda Desenhada e do mau trabalho, quando não péssimo, que alguns tradutores cometem, a nós o "assassinar" os textos que muitas vezes não percebem. Vocês, brasileiros, não se apercebem disso também nos filmes, já que estes são dobrados. Mas nós os portugueses, como os filmes possuem legendas, assistimos às vezes a cada barbaridade cometida nas traduções. Mas existiram em Portugal dois tradutores/escritores que não tinham nenhum problema em escrever, ao longo de sua imaginação e sem ver muitas vezes o texto estrangeiro (inglês, espanhol ou italiano). Um deles era Raul Correia que não se metia naquele labirinto de legendas didascálicas que acompanhavam em rodapé as imagens de vinheta em vinheta, que contavam uma história de ação. E às vezes o correio nem sempre cumpria com a sua parte e falhava com a entrega de uma ou outra prancha, o que obrigava o nosso tradutor a uma maior dose de imaginação, para intercalar os textos de substituição para o material desaparecido. A imaginação a sua prosa era fabulosa de tal modo que, por exemplo, a obra 'A Lei da Selva' foi desenhada pelo ETCoelho sem qualquer suporte de texto, que só seria escrito por Raul Correia mais tarde, face às páginas desenhadas por ETC. Outro seria Roussado Pinto (homem com 35 pseudónimos), mesmo com nome de mulher respondia às perguntas sentimentais das leitoras no **Diário Ilustrado**. As suas traduções também não acompanhavam os textos originais, mas a sua prosa colmatava essa situação. Também concordo que o Hal Foster não quis escolher um desenhador que o pudesse ultrapassar em qualidade. ETC não tinha talvez nessa altura, o reconhecimento nos Estados Unidos suficiente para meter ombros a tão responsável tarefa... de criar as aventuras do 'Príncipe Valente'.

Seguem-se textos sobre a 'Garra Cinzenta' de WAZ e sobre dois "cow-boys" de Sérgio Franque. O nosso 'Fórum' continua a ser a rubrica eleita pelos leitores, embora desta vez tenha unicamente 5 páginas. Trabalhos de Histórias aos Quadrinhos acompanham a nossa leitura... já me esquecia... este ano não vai haver presentes do Pai Natal, pois ele perdeu-se no Polo Norte. Se alguém quiser candidatar-se a sua procura, faça favor...

Falta-me só agradecer os cumprimentos pelos encartes, mas os mesmos sem a sua colaboração não teriam a qualidade que os distingue. É também o caso do que acompanha este **QI** da autoria de José Ruy. Muitos parabéns a nós todos.

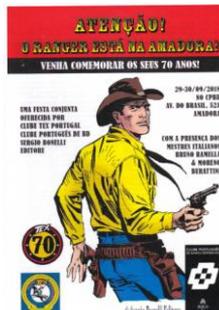
Por mais um bocadinho e esquecia-me de lhe agradecer o **QI 156**, bem como um novo encarte. A sua atividade na verdade é de louvar e às vezes fico surpreso com as suas criações, que vai oferecendo aos seus leitores, onde eu me enquadro, já há alguns anos. Palavras de incentivo ajudam sempre quando a nossa força de vontade fraqueja. Temos que nos lembrar sempre que o que se faz é em prol das futuras gerações e para que as Histórias em Quadrinhos não sejam esquecidas. Este **QI** como sempre traz-nos novidades e informações de interesse. Uma delas é relembrar os Quartetos que a Melhoramentos editou... cartas de rara beleza e veículo de transmissão de cultura. Infelizmente não foi material que circulasse no nosso país, pelo menos que eu saiba. O mais parecido que nos chegou às mãos foram as figurinhas. O artigo é de Lio Guerra Bocorny.

'As Viagens de Gulliver' são bem conhecidas na Literatura para jovens, bem como nas várias adaptações às HQs. Um artigo de E. Figueiredo onde tenta criar a sua própria história nos mesmos moldes. Entramos logo no 'Fórum' e as trocas de informações fluem em quantidade. Do mesmo modo os agradecimentos também. Pela parte que me toca agradeço também todas as informações e são 11 páginas cheias. Eu também quero agradecer-lhe pessoalmente o favor que faz ao CPBD de incluir muitas das iniciativas deste nas páginas do **QI**, através de fotos e convites. 'Mantendo Contato' de WAZ continua a surpreender com as novidades... neste caso trata-se de Renato Silva, um excelente desenhador vosso. 'Quartetos Pioramentos' é de Edgard Guimarães e depois é um nunca mais acabar de edições de Fanzines que são divulgados nesta simpática publicação. Reparei que o Carlos Rico se juntou à equipa, com as edições que a Câmara de Moura tem criado com a sua ajuda na divulgação das HQs, material sempre de qualidade. Pedro Mota também está presente numa introdução à obra de ETC. Ontem inauguramos mais uma exposição com a comemoração do 43º Aniversário do CPBD.

No evento, houve inauguração de duas exposições sobre Eduardo Teixeira Coelho, 'A Flora na Obra de ETCoelho' e 'ETCoelho e o Western', além de palestra de José Ruy, 'A Lei da Selva', e António Martinó, 'Caminhos, Roteiros e ETC'.

Continuando sobre o **QI**, não nos podemos esquecer das capas e contracapas do editor, bem como de outros autores. Finalmente, temos mais um encarte, desta vez sobre Oswaldo Storni, também um desenhador vosso que colaborou no **O Tico-Tico**. Seu autor é Francisco Dourado, um estudioso já conhecido, mesmo em Portugal. Desta revista encontrei na minha biblioteca alguns Almanaque... também tenho revistas soltas.

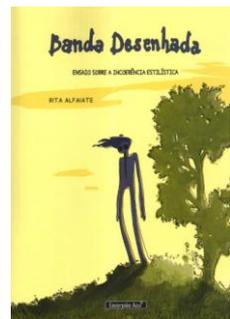
Carlos enviou algumas edições do CPBD. Duas delas o leitor do "QI" conhece. O CPBD imprimiu tudo colorido o trabalho de Carlos sobre a editora Bonelli que saiu como encarte do "QI" 137 e o encarte sobre ETCoelho que acompanhou o "QI" 154, também tudo colorido. Enviou também dois catálogos de exposição na Biblioteca Nacional de Portugal, um sobre o centenário de ETC e outro sobre a Agência Portuguesa de Revistas. E para completar, enviou o livro "Banda Desenhada – Ensaio sobre a Incoerência Estilística" de Rita Alfaiate.



Mestres das
Histórias em Quadrinhos

EDUARDO TEIXEIRA COELHO

Edição: António Coelho, mestre A e D
de 1947 até ao fim da vida em 2016. O livro
contém 100 páginas de histórias em
quadrinhos, desenhadas por Eduardo
Teixeira Coelho, com legendas de
Luís Raul Ede e Norberto Martins.
O livro é uma homenagem ao mestre
Eduardo Teixeira Coelho, que nasceu
em 29 de Setembro de 1947, em
Lisboa, e faleceu em 2016, em
Lisboa. O livro é uma homenagem
ao mestre Eduardo Teixeira Coelho,
que nasceu em 29 de Setembro de
1947, em Lisboa, e faleceu em 2016,
em Lisboa. O livro é uma homenagem
ao mestre Eduardo Teixeira Coelho,
que nasceu em 29 de Setembro de
1947, em Lisboa, e faleceu em 2016,
em Lisboa.



Muito boa a abordagem do suplemento do **QI** 156, feita por Francisco Dourado, sobre a obra de Oswaldo Storni. Storni, juntamente com J. Carlos e muitos outros artistas, fizeram da revista **O Tico-Tico** o legado das primeiras Histórias em Quadrinhos feitas especialmente para crianças, desde o início do século passado.

Oswaldo Storni era filho do consagrado desenhista Alfredo Storni, que criou, a exemplo de George McManus, nos Estados Unidos, as trapalhadas de família do casal ‘Zé Macaco e Faustina’, uma sátira bem humorada de um casal brasileiro e suas confusões.

Oswaldo, porém, seguiu outro caminho. Dono de um traço impecável, se projetou em belíssimas ilustrações, tanto na revista **O Malho** e no **O Tico-Tico**, no amplo domínio do bico-de-pena, que ele aplicava com maestria nas Histórias em Quadrinhos que roteirizava e ilustrava, mesclando ora um traço simples e linear com outro quadro num trabalho bico-de-pena, sem perder porém a continuidade da HQ. Suas criações de histórias tanto eram cômicas como de assuntos sérios de sua época, como os conflitos das guerras, feitas de modo expressivo, sem contudo torná-las impróprias para as crianças.

Era comum ilustrar de modo jocoso, com seu traço personalíssimo, as capas dos almanaques da revista que emprestava sua extraordinária arte durante anos. Sua despedida do **O Tico-Tico** se deu em 1950, quando, desiludido com a “invasão” cada vez maior de histórias e heróis estrangeiros, abandonaria as Histórias em Quadrinhos, se dedicando então à ilustração de livros, gravura, publicidade e arquitetura, assumindo por muito tempo a chefia de arte de um dos maiores centros de produção de livros do país, a Companhia e Editora Melhoramentos de São Paulo, onde permaneceu até sua morte em 1972.

Seu talento por certo mereceria, no exterior, álbuns e pesquisas, entretanto, parabeno Dourado e o **QI** por essa iniciativa digna de registro, para os que apreciam e pesquisam a História em Quadrinhos nacional!

FRANCISCO FILARDI
Rio de Janeiro – RJ

Há duas publicações que gostaria de indicar aos seus leitores, ambas destinadas ao público infantil e infanto-juvenil: **Os Fantásticos Livros Voadores de Modesto Máximo** (Rocco Jovens Leitores), de William Joyce (com ilustrações do próprio Joyce e de Joe Bluhm), e **O Mundo Inteiro**, de Liz Garton Scanlon, com ilustrações de Marla Frazee (Editora Paz e Terra). Belas histórias e lindas ilustrações. O primeiro livro, a propósito, recebeu versão em curta, vencedor do Oscar de Melhor Curta de Animação em 2012 (**The Fantastic Flying Books of Mr. Morris Lessmore**). Vale a xeretada.

Para não perder o hábito, seguem o novo **Intervalinho** e a edição de estreia de **O Antissocial**, uma penca de textos de jornais, alguns shows e filmes. Segue também um programa produzido no Chile com breve retrospecto da carreira dos Carpenters. Quem não sente a ausência de Karen, com sua voz aveludada e aparência terna? Destaco também o filme do ótimo diretor chileno Pablo Larraín, intitulado **O Clube**, sobre pedofilia e outros crimes cometidos por padres. Larraín é conhecido por uma trilogia sobre a ditadura em seu país, com os filmes **Tony Manero** (2008), **Post Mortem** (2010) e **No** (2012). Estou à cata dos dois primeiros. O terceiro, **No**, é ótimo filme (com Gael García Bernal, ator de quem não gosto). Ele, ao lado do argentino Juan José Campanella, vem se firmando como um dos mais talentosos da América Latina.

No **Intervalo**, 2 dicas imperdíveis: **O Melhor que Podíamos Fazer**, belo trabalho em quadrinhos da Editora Nemo, e **A História de Joe Shuster**, que não deixou passar em branco a disputa judicial com o Superman (aliás, essa foi a grande sacada implícita no filme **Shazam** que os não iniciados não entenderam). A propósito, a personagem deixou de ser Capitão Marvel, mas ao adotar o nome Shazam poderia criar complicação para a Hanna Barbera que criou o gênio Shazzam (com dois ‘z’). Não é?

Muito interessante o trabalho sobre Oswaldo Storni. É sempre bom, e importante, trazer velhas lembranças sobre **O Tico-Tico**. A revista, sem dúvida alguma, foi um marco de grande importância na História das publicações de Quadrinhos no Brasil. Não só nesse detalhe, mas na própria História de Imprensa Brasileira. Era popular e tinha uma tiragem de dar inveja às revistas de super-heróis de hoje. Na minha época de moleque, quando comecei a ler gibis, nunca fui um leitor assíduo de **O Tico-Tico**. A revista já estava em seus anos finais, mas ainda me lembro de um ou dois almanaques que eu guardei por muito tempo. Naqueles dias havia muitas revistas para a molecada comprar e havia também as matinês dominicais com os seriados e os filmes de cowboys liquidando bandidos e índios. Para mim a mesada tinha que ser bem dividida entre gibis e matinês. As revistas de Ebal e da RGE levavam quase que toda a parte da verba reservada para gibis. Títulos de outras editoras ficavam sempre com as sobras das mesadas. Gibis era algo que não faltava naqueles dias; faltava sim dinheiro suficiente para comprar tudo.

Obrigado pelos comentários. Eu não imaginava que “O Tico-Tico” tivesse tantas HQs boas feitas por brasileiros. Cícero Valladares e Storni eram praticamente desconhecidos por mim. E do J. Carlos há uma grande quantidade de HQs da Lamparina coloridas, um show. E o Loredano conseguiu uma bolsa para fazer livros sobre J. Carlos e não fez nenhum com HQs.

Como não tive a oportunidade de ser um comprador e leitor constante de **O Tico-Tico** em sua época de publicação, só muito tempo depois tomei conhecimento de muito material de qualidade que a revista publicava e eu desconhecia. Felizmente, hoje, segundo me parece, **O Tico-Tico** foi todo digitalizado pela Biblioteca Nacional. Nada mais justo.

As épocas passadas, principalmente a década de 1950, foram bastante ativas e férteis em matéria de revistas de quadrinhos. Havia gibis para todos os gostos, embora pedagogos e intelectuais abominassem essas publicações (talvez as lessem escondidos). Eram muitos os títulos e fatalmente a molecada tinha que fazer as suas escolhas na hora de comprar e colecionar. Para mim, embora eu comprasse muitos gibis quando garoto, essa escolha era uma necessidade. Não havia dinheiro para tudo. Assim, muitas revistas passavam longe de mim. Não as comprava. Não podia. O alcance financeiro não permitia. **Vida Juvenil**, **Vida Infantil**, **Míndinho**, **O Tico-Tico**, gibis publicados por editoras de São Paulo, **O Idílio**, **Rosalinda** (epa, estas duas eram para as moças e não para a molecada) e muitas outras revistas eu simplesmente ignorava. Os gibis da Ebal e da RGE, por seus heróis mais conhecidos e uma distribuição mais ampla, exerciam uma maior atração na garotada da época. E certamente eram os mais vendidos. Quem ainda se recorda do **Sesinho**, criado em 1947, um ano após o Sesi? Eu nunca comprei um único número dessa revista. Os gibis custavam 2 ou 3 cruzeiros na época. Eram baratos. O que esses míngados cruzeiros representariam hoje em real eu não tenho a menor ideia, pois a nossa moeda tornou-se uma merreca que foi se derretendo com o passar dos anos. Não dá para calcular. Sei, no entanto, que os gibis eram baratos naquela época. A questão era ter dinheiro para comprar tudo, ou uma boa parte do que se via nas bancas de jornal. Ter ou não ter este ou aquele gibi, era a questão da época, a dúvida que Hamlet deixara para os pobres colecionadores.

Sampaio escreveu um artigo sobre a relação entre as editoras americanas Dell e Western, uma parceria que sempre trouxe alguma confusão. Foram em sua época a maior editora dos EUA.

Você estranhou aquela parceria da Dell com a Western, mas era aquilo mesmo. A editora Dell não produzia suas revistas. Deixava tudo nas mãos da Western Printing, que desenhava e imprimia, e logicamente recebia por tudo isso, isto é, recebia pela revista já pronta. E era assim também com outras revistas (não de quadrinhos) da Dell. Depois, todas as vendas era dinheiro que entrava no caixa da Dell. Era uma terceirização na indústria dos comic books, algo não comum naquela época. Quanto ao fato dos direitos autorais ficarem com a Western Printing, isso deve ter sido um enorme cochilo por parte da Dell, que certamente perdeu muito com isso. Ou melhor, perdeu tudo.

Recebido o nosso **QI 156**. E a cada número você se supera. O **QI** está cada vez melhor. Como sempre, os teus colaboradores se superaram neste número. Gostei dos trabalhos de E. Figueiredo, Luiz Cláudio Lopes Faria, Anita Costa Prado e Ronaldo Mendes, com o belo trabalho lá de riba, 'Maria' de Henrique Magalhães, Lancelott Martins e Pedro Mota com 'Abril e o Centenário de Nascimento de E.T.Coelho'. Agora quero comentar 'Cartuns e Outros', com as trovas do escritor, professor, poeta e desenhista, um tal de Edgard Guimarães. Gostei demais deste teu trabalho de mais de 25 anos atrás. Você fez o desenho do personagem, no caso, Edgard Guimarães, exatamente como você era. O Edgard era "fofinho" e aquele cabelo "ridículo", uma graça, não é? Eu te vi faz poucos anos, tu estás mais jovem, esbelto e bonito, podes crer. Sabes que para ti não conto nenhuma mentira. Quanto tenho que te criticar, eu critico mesmo. Mas eu te admiro demais, podes crer. Quero também comentar o trabalho do Francisco Dourado, que ele fez a respeito do Oswaldo Storni, um mestre brasileiro que eu admiro muito, fez belos desenhos nos Quadrinhos brasileiros. Depois da fase do **O Tico-Tico**, ele fez uma brilhante carreira na editora Melhoramentos, onde trabalhou, se não me engano, até a sua morte. É um dos grandes do desenho nacional.

Para finalizar, estou te enviando 3 xerox. Uma de **Aventuras Heróicas** nº 1 com 'Quem Foi Eça de Queiroz e E.T.Coelho. Veja a foto do garotão E.T.Coelho. Essa foto talvez tenha sido tirada pelo amigo e aluno Jayme Cortez. Será que o E.T.Coelho era canhoto? Repare que ele está desenhando com a mão esquerda, não é? Segue a xerox com o desenho do Ziraldo (isso mesmo, Ziraldo Alves Pinto, o criador do Pererê, O Menino Maluquinho e tantos outros personagens). Veja que lindo desenho ele fez na revista **Era Uma Vez** de novembro de 1952. Era uma editora daí de Minas Gerais, tenho outro trabalho dele nessa mesma revista, mais pra frente eu te envio, ok? E para finalizar, mais um trabalho do meu querido filho, Guilherme Amaro.

Que tal fazer outros trabalhos iguais ao de Oswaldo Storni, com outros mestres brasileiros, como Flavio Colin, Gedeone, Eugenio Colonnese, Rodolfo Zalla, Edmundo Rodrigues, Sérgio Lima, Aylton Thomaz, Nico Rosso, Waldir Amaral, André LeBlanc. Espero que o Francisco Dourado goste dessa ideia.



Ilustração de Guilherme Amaro.



Ilustrações de Ziraldo.

SÉRGIO JÚNIOR
Rio de Janeiro – RJ

O nº 156 está ótimo como os outros. Parabéns! Bacana a HQ do Luiz Cláudio Lopes Faria. A personagem Camila, da Julie, já me conquistou e os traços são ótimos. O 'Fórum' é um espaço que gosto muito, como já dito, algumas cartas são matérias de muito bom gosto. Gostei muito do posterzinho 'Mulheres nas HQs' enviado pela Anita Costa Prado. Bacana a tira do Gomez, farta divulgação de publicações independentes e a tua HQ final, um barato! Posso usar este personagem de bigode e calça preta no pôster central do **Fécum 10**? Conheço ele... Ah, ah, ah.

Tenho enviado os meus fanzines a todos aqui do **QI** e espero que estejam recebendo. O custo é alto mas compensador.

Além de um fanzine especial, a ser lançado na III Mostra Peibe, na Fanzinoteca do IFF de Macaé, teremos também um CD, **As Preferidas do Fécum** e também o vídeo-documento **DVDZine**, com depoimentos de amigos, clips, curiosidades, etc.

Meus fanzines sempre foram simples, o que compenso com as tiragens altas, entre 250 e 500 exemplares.

O **Fécum 10** terá um pôster central colorido, que acho que todos vão gostar.

As musiquinhas do CD retratam bem o tempo do Fécum, a época em que ficou preso. Em suas tiras, foram mostradas todas as transições tecnológicas (ou não). Como a chegada do CD, condenando os seus amados vinis (como os compactos da Top Tape), a chegada do DVD, colocando a escanteio o VHS, a chegada do cartão telefônico e sumiço das fichas telefônicas, o sumiço do refrigerante Crush (mas o seu predileto é o Grapette), etc.

Após o lançamento oficial na Fanzinoteca, estaremos numa segunda parte na Gibiteca Edmundo Rodrigues (do Colégio Estadual Infante Dom Henrique, em Copacabana), da amiga Agata Desmond. Por fim, em dezembro, na Feira de Antiguidades da Rua do Lavradio.

JOSÉ MAGNAGO

Cachoeiro de Itapemirim – ES

Gostei demais do último **QI**, juntamente com o suplemento. Você é “mestre” mesmo. Parabéns. Quanto à obrigação ou não de publicar, mês a mês, de 2 em 2 meses, ou trimestralmente, não se preocupe. Faça-os quando puder, e coloque o mês em que ficar pronto. Não precisa ser sempre naqueles períodos. Fica muito obrigatório. O melhor é fazê-los, publicá-los quando ficarem prontos e ir para a impressão na gráfica. Sem esse compromisso de datas. Essa é minha opinião.

JUCA DA SILVA

Macaé – RJ

Ótimo o seu informativo! Gostei muito da publicação de meus dados e a foto do calendário. Eu tenho em meus arquivos todos os outros informativos que me enviaste em anos atrás. Envio pra ti agora um folder poético e uma folhinha de parede. Ficarei sempre no aguardo de suas notícias, trazendo novos correspondentes com seus trabalhos maravilhosos! O Brasil, apesar dos pesares amargos desta política, ainda tem grandes escritores que estão produzindo seus trabalhos, outros que ainda estão engatinhando aos poucos, e outros que ainda necessitam de uma oportunidade para divulgar seus trabalhos.



CARLOS ROBERTO DE SOUZA

Machado – MG

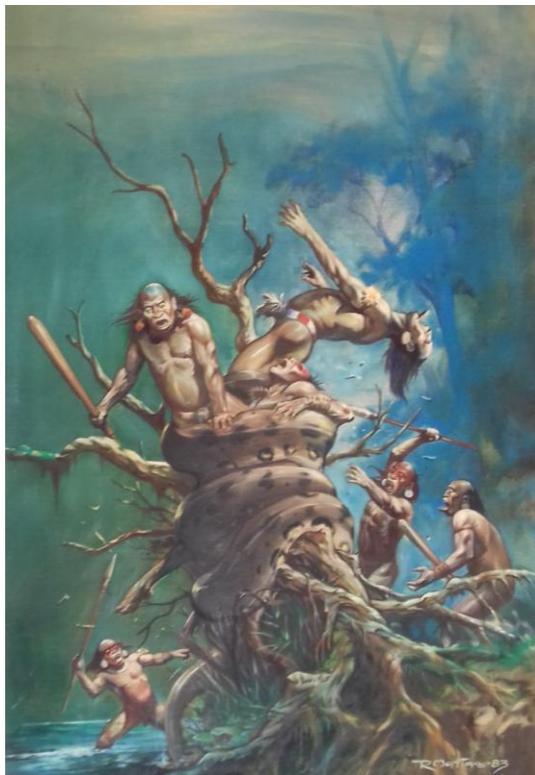
Meu nome é Carlos Roberto de Souza, mas como poeta assino sob o pseudônimo Agamenon Troyan. Sou autor do livro **O Anjo e a Tempestade** (Ed. Nelpa/Ed. Insanno), autor da **Revista do Cinema Machadense** e editor do jornal **Episódio Cultural**. Tenho um canal no Youtube chamado **Vídeos & Afins** onde dedico-me a divulgar filmes, desenhos e séries antigas de TV. Seguem meus links: <https://www.facebook.com/carlosroberto.desouzaagamenontroyan> https://www.youtube.com/user/tarokid2003/video?view_as=subscriber

CÉSAR SILVA

São Bernardo do Campo – SP

Quero aproveitar para lhe fazer uma pergunta (se você não souber responder, talvez possa submeter esse mistério aos leitores no ‘Fórum’ do **QI**). É o seguinte: possuo duas telas de Rodval Mathias que acredito terem sido capas de publicações da Grafipar, mas, por mais que eu pesquise, não encontro as benditas. Perguntei há algum tempo ao Gian Danton, que até escreveu um livro sobre a Grafipar, mas ele não soube dizer. Não há imagens delas em nenhum lugar da internet, mas tenho a clara memória de ambas, pois tive essas revistas num passado distante. Acredito que a do Papai Noel seja de algum **Sexo em Quadrinhos**, e o das cobras seja de **Sexo Selvagem** ou da **Sertão e Pampas**. Será que você consegue solucionar este mistério?

Uma das imagens, a do Papai Noel, eu identifiquei como capa de uma revista da Grafipar e já informei ao César. A outra eu não achei. Tenho todas as revistas de quadrinhos da Grafipar e não achei essa ilustração nem na capa nem internamente. Também procurei nas revistas da D-Arte e não encontrei.



CARLOS RICO

Moura – Portugal

O Jorge Magalhães era, de facto, uma sumidade no que à BD (ou HQ) diz respeito. Para mim (e para muitos como eu) era mesmo o bedfêlo português com mais conhecimento acerca desta forma de Arte. Com ele aprendi muito ao longo de vinte anos de convívio. Tínhamos um projecto para o futuro: a edição de mais um número da colecção “JM” dedicada aos grandes autores italianos publicados em Portugal. A ideia surgiu depois da edição dedicada a Caprioli. O Jorge era um apaixonado dos fumetti italianos e dos seus magníficos autores. Tinha um artigo sobre este tema que deixou inacabado durante anos a fio. Até que a morte o levou antes de concluir esse artigo, infelizmente... Uma pena.

JÚLIO SHIMAMOTO

Rio de Janeiro – RJ

Umás palavrinhas sobre o QI 156. Como de costume, trouxe comentários muito interessantes, 'Lilliput' de E. Figueiredo é um deles. No encarte sobre Oswaldo Storni senti falta de uma história pessoal. No período do meu primário, papai costumava dar-me livros da Editora Melhoramentos, muitos deles eram magistralmente ilustrados por Storni. Nos meus 17 anos, trabalhei no setor de propaganda da matriz da multinacional Lojas Sears&Roebuck com o desenhista Milton Claro, que fora assistente de Oswaldo Storni na Melhoramentos. Quando lhe contei que era admirador dos trabalhos dele, Milton me disse que seu mestre padecia de grave dor de coluna que o obrigava a trabalhar com o encosto da cadeira meio tombado para trás, com a prancheta em inclinação negativa. Assim, ele desenhava com a mão pesando por falta de apoio, sem que isso prejudicasse seu desempenho.

JOSÉ AUGUSTO PIRES

Lisboa – Portugal

De parceria com o João Manuel Mimoso, vamos editar uma versão de 'O Caminho do Oriente' – Os Lusíadas da BD nacional, como já alguém lhe chamou – mas desta vez totalmente colorida. Vai compor-se de seis volumes de 52 páginas e terá um custo de 20 euros por volume. Atenção que não são fotocópias mas de impressão digital sobre papel de 100g e capas em papel de 140g.

Pelo espaço de um ano vou ter de me dedicar em exclusivo à coloração das páginas de 'O Caminho do Oriente'. São mais de 320 páginas que preencherão os 6 volumes, e essa dura tarefa – cada página demora cerca de oito horas de árduo trabalho – não me vai deixar espaço para mais publicações nenhuma.

Primeiro Centenário de Eduardo Teixeira Coelho

O Caminho do Oriente

Agora em edição monumental, totalmente colorida



Edição em 6 volumes a aparecer em Julho
Aceitam-se inscrições

ROSANGELA DE CARVALHO

Brasília – DF

Não tenho recebido muitas cartas, após a terceirização dos carteiros! Envio muitas, mas diminuiu bastante. O importante é não desistir!

WAGNER AUGUSTO – CLUQ

cluq@terra.com.br – São Paulo – SP

Estamos divulgando a disponibilização de algumas coleções completas (59 volumes) da **Coleção Ken Parker**, pertencentes ao acervo particular do CLUQ (Clube dos Quadrinhos). Todos os 59 volumes, que compreendem a coleção, estão em perfeito estado de conservação e selados em suas embalagens originais de polipropileno.

Não há possibilidade, em hipótese alguma, da comercialização dos volumes unitariamente. Somente será comercializada a coleção na sua totalidade, ou seja os 59 volumes.

O valor total da Coleção será de R\$ 1.500,00. Cada volume custará pouco mais de R\$ 25,00, quase o valor praticado quando do seu lançamento, há cerca de vinte anos. O Frete é grátis. Para os leitores que dispõem do "Cartão Fidelidade" do CLUQ, há uma promoção especial. Desconto de 20%. Total de R\$ 1.200,00 mais o Frete grátis. Lembre-se que são apenas algumas coleções.

O pagamento para aquisição da **Coleção Ken Parker** deve ser realizado através de depósito ou transferência bancária. Caso haja interesse na aquisição, solicite os procedimentos.

Não perca esta oportunidade de possuir uma coleção completa do personagem considerado uma obra-prima das Histórias em Quadrinhos.

Coleção KEN PARKER - 59 Volumes

R\$ 1.500,00
FRETE GRATIS!!!

20%
DESCONTO COM O CARTÃO FIDELIDADE!

CLUQ
CLUBE DOS QUADRINHOS

JOSÉ JOÃO DE ARRUDA FILHO

Eldorado – SP

Acuso o recebimento do 'Artigos sobre Histórias em Quadrinhos' 10 e do QI 153. Linda a capa do QI 153, homenagem aos lutadores e perseverantes fanzineiros. Parabéns pela singela homenagem.

Refiro-me ao **QI 156**. É uma “edição usual, com número de páginas usual, muitos colaboradores usuais e com periodicidade usual”, palavras suas, e com a “usual qualidade”, afirmo eu.

A personagem **Bi** na página 2 perfaz 49 anos mas está com a mesma juventude dos anos 1970. Qual é o elixir? Parabéns.

As ilustrações e os artigos que o meu amigo titula de “quase artigos” são o “usual” do **QI**. Muito bons.

O ‘Fórum’ mantém-se como ponto de encontro de autores e leitores, tudo em cima e a trocarmos informações e opiniões. Aprendo muito nessa secção.

O encarte é excelente. O **Tico-Tico** continua a dar-nos grandes novidades do passado nos seus voos rasantes de arrasar.

Neste momento, graças ao amigo **Fabio Moraes**, está a ser dado um grande destaque no Festival Internacional de Beja, em Portugal, e pela mão do competentíssimo **Paulo Monteiro**, ao autor português mais brasileiro que conheço, **JAYME CORTEZ**. Foi em Portugal que ele começou no bi-semanário **O Mosquito**, mas cedo partiu para esse belo continente e aí fez escola e deixou um trabalho ciclópico que merece ser divulgado. O **Fabio Moraes** está a preparar uma coletânea com tudo o que **Jayme Cortez** publicou em Portugal.

Na sede do Clube Português de Banda Desenhada, na Amadora, como explica **Pedro Mota**, continuamos a dar visibilidade à obra do grande **Eduardo Teixeira Coelho**, ETC, e inaugurou-se agora uma mega exposição comissariada pelo **Paulo Monteiro** com originais deste grande autor, que doou mais de 5000 a esta cidade. Vai estar patente até 30 de novembro de 2019. O Brasil fica só a algumas horas de Portugal, por isso não a percam.

Resta-me agradecer a divulgação sobre a **Ilha do Corvo** e por todas as atenções.

LANCELOTT MARTINS
Parnaíba – PI

Maravilha de edição! Soberba e recheada de argumentos cada vez mais cativantes pelos articulistas do ‘Fórum’. Gostei do trocadilho em relação ao “melhoramentos” e “pioramentos”, quebrou o gelo...

Sobre o personagem ‘Pernambuco’ do **Oswaldo Storni**, vale comentar que foi uma de suas belas criações centrada no que chamamos de “aventura”, iniciada em 24/11/1937, o marujo vai até 27/03/1940, portanto entre as duas Grandes Guerras.

Aqui vai apenas uma especulação minha em relação ao nome do personagem... “Pernambuco”, às vezes grafado na própria HQ com aspas, denota ser uma alcunha, uma vez que em toda a história seu nome nunca foi revelado. Esse período entre 1937 e 1940 foi um período de construção no Brasil de grandes navios mercantes e um deles, muito famoso, foi o “Pernambuco” e talvez daí, antes de ser um “apelido” de origem, talvez seja mesmo uma homenagem ao foco do personagem que era a **Marinha**. O personagem foi “formado” na **Escola de Aviação da Marinha**, muito embora, em momento algum este fato seja relacionado. Para arrematar este aspecto “militar”, veio no belo trabalho do **Francisco Dourado** a alusão sobre o nome “Parnahiba” afixado no quepe de marinheiro do herói, que alude o articulista ser algo relacionado com a cidade do **Piauí** ou ao seu rio (que separa o **Piauí** do **Maranhão**), quando na verdade era mesmo o marinheiro servindo no navio da **Marinha do Brasil** denominado “Parnahyba”, então na **flotilha de Mato Grosso**. O navio “Parnahyba” fora antes do **Lloyd Brasileiro** (tinha o nome de “Alich”, de construção alemã). Encontrava-se no **Porto do Rio de Janeiro** quando eclodiu a **Primeira Guerra Mundial**, o que motivou-lhe a retenção e o posterior confisco pelo **Governo Brasileiro** – a 1º de junho de 1917 – quando o **Brasil** rompeu relações diplomáticas com o **Império Alemão**. Portanto, mais uma referência no contexto do personagem a navios militares. O “Parnahyba” sucedeu ao navio “Pernambuco” e compôs sua frota militar. Para concluir, acho que o nome do personagem alude mesmo a este tema “militar” e efervescente nos climas das duas **Grandes Guerras** e o **nacionalismo imperante**.

Recebi o seu **QI**, parabéns pela edição. Na verdade, um almanaque precioso sobre **Quadrinhos**. Eu gostaria de devolver a sua gentileza, que sempre me manda os seus informativos de forma gratuita. Recentemente lancei **A Fantástica Arte Fantástica**, um álbum com desenhos coloridos sobre tema tão fascinante. Vou enviar um exemplar a você.

Estou com um projeto aqui. Eu e um amigo escritor. Estamos planejando fazer uma noite de lançamento de nossos livros aqui em **Rio Preto**. Nesse caso, irei mandar fazer entre 300 e 500 edições de um álbum em **Quadrinhos**. Esse projeto é para 2020. Irei criar uma HQ com os meus super-heróis. Mas, antes, vem mais, estou roteirizando HQs para um almanaque sortido: terá terror, ficção científica, dinossauros, etc.

Lancei há alguns dias um novo álbum, igualmente colorido: **Guerreiras de Azul**. A exemplo do que estou te mandando, também pintado com lápis de cor. São dois dos meus melhores trabalhos.

III MOSTRA PEIBÊ DE ZINES E PUBLICAÇÕES INDEPENDENTES

Dias 16 a 18 de outubro na Fanzinoteca do Instituto Federal Fluminense Campus Macaé (RJ).

Para a realização desta terceira Mostra, assim como nas edições anteriores, pedimos aos amigos zineiros que nos enviem exemplares de suas produções. As publicações que eventualmente não chegaram a tempo para a exposição serão integradas ao acervo e todos os colaboradores receberão em troca zines produzidos pelo projeto.

A Mostra de Zines contempla Feira de Venda e troca de Zines, com disponibilização de mesa para expor nos 3 dias do evento, que pode ser reservada mediante o preenchimento da ficha de inscrição:

<http://abre.ai/mesaevento>

Para quem não puder comparecer, mas que deseja enviar publicações para a Exposição, é importante também o preenchimento da respectiva ficha, além da remessa do exemplar físico:

<http://abre.ai/enviarzine>

O evento é gratuito e aberto não só a estudantes e servidores da instituição, como também a toda comunidade externa interessada.

Endereço para remessa dos Zines:

Instituto Federal Fluminense (a/c **Alberto Carlos Paula de Souza**)
Rodovia Amaral Peixoto, Km 164 – Bairro Lagoa
Macaé – RJ – 27932-050

Contato por e-mail: projetoifanzine@gmail.com

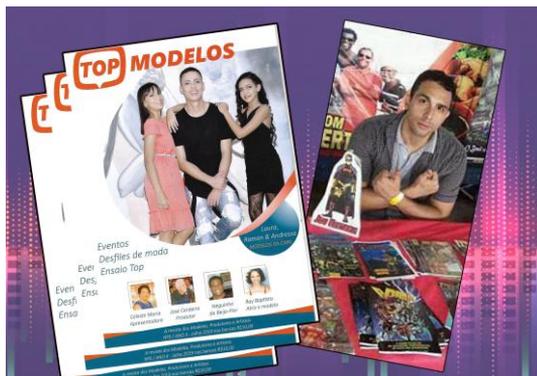


LINCOLN NERY

Rio de Janeiro – RJ

Lincoln Nery e Quadrinhos Nacionais na revista **Top Modelos**.

Top Modelos é a principal publicação sobre eventos, produtores e artistas do Estado do Rio de Janeiro, e na sua quinta edição traz uma matéria inédita com o criador do Jou Ventania, Lincoln Nery, falando sobre Quadrinhos Nacionais.



JULIE ALBUQUERQUE

Ibiúna – SP

Estou enviando o meu mais novo e recente ‘queerzine’ em PDF. Este zine-manifesto apresenta ideias e argumentos básicos para futuros projetos audiovisuais cinematográficos. A intenção é conhecer e formar prováveis parcerias com pessoas e Produtoras Independentes.

Agora os meus comentários sobre o **QI 156**. Desta vez o fanzine felizmente voltou a ter as suas habituais 32 páginas, mais uma capa divertida e criativa concebida pelo editor, uma ótima ilustração do Lancelott Martins, um anúncio pra lá de interessante de um livro de autoria de Luigi Rocco, bons textos escritos por Lio Guerra Bocorny e E. Figueiredo. E pra minha alegria, os Quadrinhos tiveram uma ocupação e aparição maior nas páginas deste **QI** do que vinha acontecendo. E os autores são Luiz Cláudio Lopes Faria e suas tiras hilárias, a minha querida amiga e também militante queer Anita Costa Prado, o excelente desenhista Ronaldo Mendes, o Gomez, autor de divertidíssimas tiras longas, o grande e querido amigo e também meu mentor/padrinho nos quadrinhos/fanzines Henrique Magalhães – criador da primeira personagem queer e transgressora dos Quadrinhos nacionais, os divertidos cartuns do editor, e também uma HQ de minha autoria com a minha cria mais famosa e também personagem queer Camila. Na seção ‘Fórum’, ótimas cartas-artigos como de costume. Destaco a ilustração do Bira Dantas sobre as Mulheres nas HQs, o depoimento/homenagem póstuma a Geraldine Lino feito por Wagner Augusto, o apontamento de um pequeno equívoco feito por Luigi Rocco sobre o ‘Garra Cinzenta’, seguido de um comentário curioso do editor sobre o assunto, a dica do quadrinho independente ‘Necro Morfius’ feita por Francisco Dourado, e a sempre interessante, instigante carta de Quiof Thrul. Desta vez a seção ‘Edições Independentes’ voltou a crescer, um grande alívio pra quem como eu ainda aprecia os zines no formato físico, impresso. Na coluna ‘Mantendo Contato’ do WAZ somos agradados com a terceira parte de ‘A Gazetinha e o Titânico Garra Cinzenta’. Temos um ótimo texto sobre a Fanzinoteca Geraldine Lino feito por trechos de mensagens de Carlos Gonçalves. E adorei a sátira feita no título ‘Quartetos Pioramentos’, feito pelo editor num texto seu ricamente ilustrado sobre os quartetos e jogos que fez em sua infância.

E como brinde somos presenteados com o encarte ‘Voos n’O Tico-Tico 2: Oswald Storni’ feito por Francisco Dourado, com muitas imagens e menos textos, mas mesmo assim interessante e com curiosidades desta antiga publicação e dos nossos antigos e saudosos quadrinhistas do passado, assim como dos seus personagens que merecem justamente serem lembrados e jamais esquecidos.

ROD TIGRE

rodtigrerj@gmail.com – Rio de Janeiro – RJ

Trago uma questão à tona que eu creio ninguém antes tinha prestado a devida atenção. É sobre a ‘Patrulha do Espaço’ de Gedeone Malagola. No **Heróis Nacionais**, de José Eduardo Cimó, foram citadas duas HQs do Capitão Astral, que eu não me recordo se foram republicadas pela Júpiter 2, mas eu acho que não. Em uma delas é citado o vilão Pirata Vermelho, parece bem interessante e uma alusão à ameaça “vermelha” dos comunistas, tão em voga na época e nas HQs do Gedeone. Vide as mesmas referências nos vilões do Raio Negro, as organizações terroristas Estrela Vermelha e Estrela Amarela, representando a China, talvez. Outro detalhe é que é citado um antigo membro da Patrulha do Espaço chamado Laerte ou Comandante Laerte, que teria sido o primeiro viajante interplanetário brasileiro e o fundador da Patrulha. E outros vilões que aparecem são os ‘Homens da Lua’, mostrando que essa era uma ideia recorrente do Mestre Gedê! Os Homens da Lua não usavam o globo translúcido, mas igual ao Homem Lua eles tinham a cabeça redonda, mas com a diferença que eram círcopes. O livro do Cimó também revela que tiveram HQs solo da Eletra, a “musa” da Patrulha, que fletava com os dois capitães (Astral e Júpiter). As histórias da ‘Patrulha do Espaço’ não foram devidamente mapeadas e a Júpiter 2 infelizmente não publicou todas, existe uma lacuna. A própria Eletra não foi devidamente valorizada, a não ser por Emir Ribeiro, que reconheceu nela uma precursora da Velta e desenhou algumas histórias. Mas a vida de fã de super-herói brasileiro é difícil. O que seria de nós se não fossem vocês do **QI**? Aposto que alguns de vocês que são leitores desse prestigiado portal, possuem essas histórias. Que tal publicar em algum fanzine para satisfazer nossa sede por mais histórias da ‘Patrulha do Espaço’? Clássico não tão lembrado do renegado universo miraculoso do super-herói brasileiro.

ALEX SAMPAIO

Salvador – BA

Em mãos o excelente **QI 156**, sempre trazendo a melhor informação sobre o mundo dos Quadrinhos.

E. Figueiredo nos presenteou com uma ótima resenha em ‘Lilliput’. Quem nunca viajou lendo um livro? Sem dúvida nós todos. Percebi que a seção de Quadrinhos Independentes cresceu e isso prova que temos abnegados que mantêm sua edições em circulação.

Parece que essa crise acompanhada de recessão não vai passar e atinge todos os setores econômicos do país. O setor editorial também sofre com isso. Não só os Quadrinhos, mas também o de livros em geral. Várias editoras estão cancelando projetos que podiam circular. Quem sofre com isso é a área cultural, que fica sem acompanhar o que acontece no mundo. Lamentável!

As vendas de livros no Brasil caíram 18%. No período, a queda de venda de livros escolares foi pior. Diminuiu 43%. Os dados são do 1º Painel das Vendas de Livros no Brasil deste ano, feito pela consultora Nielsen Bookscan e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL). O ano passado foi marcado pelo pedido de recuperação judicial de duas grandes redes varejistas, além do encerramento de atividades no Brasil de uma cadeia de megastore francesa para venda de livros, CDs, jogos e aparelhos eletrônicos. A recessão e o baixo crescimento econômico de 2017 e 2018 afetaram o comportamento dos consumidores. As pessoas vão cortando consumo. Os livros e revistas passam a ser considerados algo que podem esperar. Há de se considerar também que a venda de livros no Brasil é limitada pela falta de hábito de leitura. Ainda somos um país de não-leitores. Trinta por cento dos entrevistados declararam nunca ter comprado um livro em qualquer momento da vida. O gasto com periódicos, livros e revistas não didáticas chegou a 0,4%. O preço é talvez o empecilho para o afastamento das bancas. Se não tem dinheiro, não se consome. E os Quadrinhos vão sofrendo com a baixa venda. Enfim, vamos valorizar os fanzines para continuarmos lendo sobre o que mais gostamos: o mundo dos Quadrinhos.

QUADRINHOS DE FORA

Gerd Bonau enviou, além de dois números da revista “Pure Fruit”, várias edições da *Gratis Comic Tag* ocorrida em maio de 2019. São elas: “Endzeit” de Ollivia Vieweg, da editora Carlsen, história juvenil com temática zumbi; “Tracht Man” de Kloiber e Mehrrens, história satírica de super-heróis; “ASH – Austrian Superheroes” de Andi Paar, como o nome diz, super-heróis austríacos; “Conan”, álbum completo produzido por Mathieu Gabella e Anthony Jean para a editora Splitter, um Conan com visual diferente das séries norte-americanas. Mas a edição mais interessante foi “Reddition”, um álbum sobre os Smurfs (ou Die Schlümpfe), da Edition Alfons, com muita informação (em alemão) e muita ilustração, páginas de HQs, capas de álbuns, etc. Dá gosto ver.



QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Marcelo Dolabella enviou o folheto “Não à Retirada de Direitos” do Sindicato dos Bancários e BH e Região; a cartilha ilustrada “Não Tem Sentido” da Contraf e Feneae; a cartilha ilustrada sobre saúde cardiovascular da Sociedade Mineira de Cardiologia; toalha de papel ilustrada do McDonalds; cartilha ilustrada “Cartilha da Água” do governo da Bahia; folhetos ilustrados da Prefeitura de Belo Horizonte com os temas ‘Limpeza da Cidade’, ‘Saúde Bucal para Idoso Frágil’, Alimentação Saudável’ e ‘Conselho Municipal de Cultura’. **Paulo Joubert Alves** enviou conta de luz da Cemig com a tira ‘Chic & Choc’; folheto ilustrado da empresa Missão Saúde; página de livro ou revista com HQ contra as drogas; folhetos ilustrados da Prefeitura de Belo Horizonte com os temas ‘Nunca Abandone seu Animal’, ‘Coleta de Lixo’, ‘Limpeza da Pampulha’ e ‘Febre de Chihungunya’. **Renato Rosatti** enviou o “Zine Humboldt”, jornal dos alunos do Colégio Humboldt (uma escola bilingue alemã), com textos em português, espanhol, inglês e alemão. Achei num jornal uma HQ da Turma da Mônica sobre a Constituição e notícia de exposição sobre Maurício na Câmara dos Deputados.



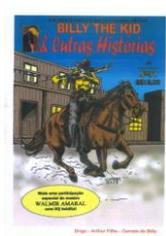
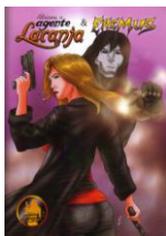
EDIÇÕES INDEPEN DENTES

QUADRINHOS

AGENTE LARANJA – Especial 25 Anos * HQs de vários autores * jun/2019 * 68 pág. * 160x230mm * color. * **André Carim de Oliveira** – andrecarim@outlook.com.

AGENTE LARANJA & ENEMUS * HQs de André Carim e Marcos Graão * 2019 * 52 pág. * 160x230mm * color. * **André Carim de Oliveira** – andrecarim@outlook.com.

BILLY THE KID * HQs de Big Joe, Dakota Jim, Old Mac, ilustrações de Walmir Amaral, etc. * n° 31 * jun/2019 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 15,00 * **Arthur Filho** – R. Espírito Santo, 232/02 – Porto Alegre – RS – 90010-370.



CALAFRIO * HQs de Luiz Saldenberg, Antônio Lima, Rodolfo Zalla * n° 55 * set/2016 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.

CALAFRIO * HQs de Bené, Lyrio Aragão, Rubens Cordeiro * n° 56 * nov/2016 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.

CALAFRIO * HQs de Max Garcia, Tony Fernandes, Celina Pacheco, Flavio Colin * n° 57 * jun/2017 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.

CALAFRIO * HQs de Juliano Kaapora, José Aguiar, Edson Kohatsu, Bené * n° 58 * dez/2017 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.

CALAFRIO * HQs de Ivan Lima, Raimundo Guimarães, Rodolfo Zalla, Bené * n° 59 * mar/2018 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.

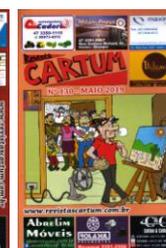
CALAFRIO * HQs de Elmano, Ivan Lima, Guto Dias, Rodolfo Zalla * n° 60 * jun/2018 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.



CALAFRIO * HQs de Ivan Lima, Chris Ciuffi, Juliano Kaapora, Bené * n° 61 * dez/2018 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.

CALAFRIO * HQs de Shimamoto, Ivan Lima, Luiz Saldenberg, João Ferreira, Eduardo Cardenas * n° 63 * jun/2019 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.

CALAFRIO ESPECIAL – Manguê Negro * HQs de Rodolfo Zalla * out/2018 * 84 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 25,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.



CARTILHA CONSEG * n° 6 * 2019 * 20 pág. * A5 * color. * **Aldo Maes dos Anjos** – R. Nova Trento, 758 – Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

CARTUM * n° 129 * abr/2019 * 24 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assinatura anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – R. Antônio Bernardi, 2181 – Bairro Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.

CARTUM * nº 130 * mai/2019 * 24 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assinatura anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – R. Antônio Bernardi, 2181 – Bairro Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.

CARTUM * nº 131 * jun/2019 * 24 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assinatura anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – R. Antônio Bernardi, 2181 – Bairro Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.

CLUBE PLANET HQ * HQs de Cleuber e Don Martin * nº 74 * jul/2019 * 8 pág. * A5 * **José João de Arruda Filho** – R. Caranguejo, 249 – Eldorado – Diadema – SP – 09970-100.

COLEÇÃO AVENTURAS DO ANJO * nº 2 * jul/2019 * 20 pág. * A5 * **José Magnago** - R. Jerônimo Ribeiro, 117 - B. Amarelo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29304-377.



COLEÇÃO O FANTASMA * nº 5 * fev/2019 * 16 pág. * A4 * **José Magnago** - R. Jerônimo Ribeiro, 117 - B. Amarelo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29304-377.

DEVORADORES DE GIBIS * dedicado a Pele de Cobra * nº 27 * set/2019 * 8 pág. * A4 * **José Magnago** – R. Jerônimo Ribeiro, 440 – B. Amarelo – Cachoeiro de Itapemirim – ES – 29304-377.

DIABOLIK * 4 aventuras inéditas * nº 2 * jun/2019 * 500 pág. * 120x170mm * capa color. * R\$ 39,90 + porte * **Leonardo Pereira de Campos** – 85editora@gmail.com.



O DINOSSAURO JUVENIL * HQs de Durango Kid, Super-Homem, Tigrana, Buck Jones, O Vingador, Capitão Pierre, Luluzinha, Riquinho e Brotoeja * nº 2 * mai/2019 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

O DINOSSAURO JUVENIL * HQs de Monte Hale, Capitão Marvel Jr., Wãmbi, Black Diamond, Arqueiro Verde, Wanda, Brasinha, Miudinho e Lúiza * nº 3 * jul/2019 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

FANDAVENTURAS – O Meu Coração é uma Espada! * desenhos de Franco Caprioli * jun/2019 * 40 pág. * A4 * capa color. * 10 euros + porte internacional * **José Pires** – gussy.pires@sapo.pt.

FANDAVENTURAS – A Máscara de Toledo * desenhos de Franco Caprioli * jun/2019 * 42 pág. * A4 * capa color. * 10 euros + porte internacional * **José Pires** – gussy.pires@sapo.pt.

FANDAVENTURAS – O Tesouro * desenhos de Eduardo Teixeira Coelho * mai/2019 * 20 pág. * A4 * color. * 10 euros + porte internacional * **José Pires** – gussy.pires@sapo.pt.

FANDAVENTURAS – A Flecha de Ouro * desenhos de Reg Perrott * abr/2019 * 50 pág. * A4 * capa color. * 10 euros + porte internacional * **José Pires** – gussy.pires@sapo.pt.



A FANTÁSTICA ARTE FANTÁSTICA * ilustrações coloridas de Angelo Junior * abr/2019 * 36 pág. * A4 * color. * **Angelo Junior** – a/c www.clubedeautores.com.br.

FÉCUM * HQs de Laérçon, Pelaez, Jorge Jr., etc. * nº 9 * 2019 * 4 pág. * A5 * **Sérgio Júnior** – Trav. Brito de Lima, 78 – Maria da Graça – Rio de Janeiro – RJ – 20785-480.

GIBI DO HERÓI NACIONAL * HQs de Jon Carter e O Leão de Jade * nº 15 * mai/2019 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.



GIBILÂNDIA * HQs de Gene Day, Colan e Romita, Mike Zeck, Esteban Maroto, texto sobre o Homem-Aranha * nº 3 * jun/2019 * 36 pág. * A5 * R\$ 20,00 * **Roberto Guedes** – Av. Irai, 393, conj. 111 – São Paulo – SP – 04082-001 – guedesbook@gmail.com.

GIBILÂNDIA * HQs de Simon e Kirby, Buscema e Romita, Dick Giordano, Jim Aparo, e texto sobre Batman * n° 4 * jul/2019 * 36 pág. * A5 * R\$ 20,00 * **Roberto Guedes** – Av. Irajá, 393, conj. 111 – São Paulo – SP – 04082-001 – guedesbook@gmail.com.

Manual de como fazer sua Mosca Transgênica * livro ilustrado produzido por **Fabiola Fonseca, João Agreli, Rosemário Souza e Alexandre Carvalho** * 2019 * 56 pág. * A5 * capa color. * a/c **Rosemário Souza** – Av. Espanha, 1787 – B. Tiberly – Uberlândia – MG – 38405-048.

MEIA CURA * álbum com HQs de Lucas Esteves, Maria Alice Caputo, Bianca Lana, Custódio Ferreira, José Arnaldo Neto, Maurício da Costa, Waldo Ferreira * 2019 * 88 pág. * 210x280mm * capa color. * a/c **Rosemário Souza** – Av. Espanha, 1787 – B. Tiberly – Uberlândia – MG – 38405-048.

MESTRES DO QUADRINHO NACIONAL * dedicado a **Flavio Colin** * n° 10 * ago/2019 * 22 pág. * A4 * **José Magnago** – R. Jerônimo Ribeiro, 440 – B. Amarelo – Cachoeiro de Itapemirim – ES – 29304-377.

MESTRES DO TERROR * HQs de Zalla, Antônio Lima, Alexandre Silva * n° 65 * jul/2016 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.



MESTRES DO TERROR * HQs de Laudo e Omar, Raul Galli, Rafael Mateus * n° 66 * mar/2017 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.

MESTRES DO TERROR * HQs de Laudo, Raul Galli, Zalla, Will * n° 67 * set/2017 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.

MESTRES DO TERROR * HQs de Rafael Mateus, Laudo, Zalla, Elmano * n° 68 * mar/2018 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.



MESTRES DO TERROR * HQs de Laudo, Zalla, Will, Rafael Mateus, Chris Ciuffi, Raimundo Guimarães * n° 69 * ago/2018 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.

MICRONAUTA * n° 4 * abr/2018 * 8 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Denilson Reis** – R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380.

MISTER NO ESPECIAL * aventura inédita * n° 3 * abr/2019 * 164 pág. * 165x210mm * capa color. * R\$ 24,00 + porte * **Leonardo Pereira de Campos** – 85editora@gmail.com.



MÚLTIPLO * entrevista com **Ricardo Quartim** * n° 23 * set/2018 * 80 pág. * A5 * color. * **André Carim de Oliveira** – andreocarim@outlook.com.

MUNDO LOUCO * HQs de Laérçon * n° 8 * mai/2019 * 8 pág. * A5 * **José João de Arruda Filho** – R. Caranguejo, 249 – Eldorado – Diadema – SP – 09970-100.

MUNDO LOUCO * HQs de Laérçon * n° 9 * jul/2019 * 8 pág. * A5 * **José João de Arruda Filho** – R. Caranguejo, 249 – Eldorado – Diadema – SP – 09970-100.



PURE FRUIT * n° 17 * mar/2019 * 68 pág. * A5 * color. * a/c **Gerd Bonau** – Berliner Strabe 9 – Rendsburg – 24768 – Alemanha.

PURE FRUIT * n° 18 * mai/2019 * 68 pág. * A5 * color. * a/c **Gerd Bonau** – Berliner Strabe 9 – Rendsburg – 24768 – Alemanha.

SONHO SOLO * n° 1 * jul/2019 * 8 pág. * A5 * **Marcelo Dolabella** – R. Anapurus, 32; casa 1 – São Gabriel – Belo Horizonte – MG – 31980-210.



TCHÊ * entrevista com **Edgar Franco**, texto sobre Zalla, HQs, etc. * n° 43 * jan/2019 * 40 pág. * A5 * capa color. * R\$ 10,00 * **Denilson Reis** – R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380.

VELTA – Contos da Super-Detetive * versão impressa da revista virtual "Velta, a Super-Detetive" * n° 1 * abr/2019 * **Emir Ribeiro** – C.P. 5068 – João Pessoa – 58051-970 – www.emirribeiro.com.br.



O ANTISSOCIAL

REVISTA ONLINE DE CULTURA E POLÍTICA



Segunda e última edição do estado de São Paulo...

Para as discussões sobre política...

Resumo da obra 'O Antissocial'...

FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

JUVENATRIX * nº 201 * jul/2019 * 10 pág. * arquivo pdf via e-mail * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

OUTROS ASSUNTOS

FILMES ANTIGOS * nº 15 * jun/2019 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

FILMES ANTIGOS * nº 16 * ago/2019 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

MEGAROCK * entrevista com a banda Golpe de Estado, resenhas de CDs e publicações alternativas * nº 70 * jan/2019 * 12 pág. * A4 * **Fernando Cardoso** – C.P. 3535-1 – Diadema – SP – 09950-971 – contato_fernandocardoso@hotmail.com.



MIÚRA * nº 9 * mai/2019 * 8 pág. * A5 * **José João de Arruda Filho** – R. Caranguêjo, 249 – Eldorado – Diadema – SP – 09970-100.

MIÚRA * nº 10 * jun/2019 * 8 pág. * A5 * **José João de Arruda Filho** – R. Caranguêjo, 249 – Eldorado – Diadema – SP – 09970-100.

NERVURAS – Poesia em Carne Viva * livro de poemas de Ilma Fontes * 2019 * 96 pág. * A5 * **Ilma Fontes** – Av. Ivo do Prado, 948 – Aracaju – SE – 49015-070.



TERROR & HORROR QUEER * ideias para projetos cinematográficos – versão em arquivo PDF * mar/2019 * 32 pág. * **Julied “Wood” Albuquerque** – kathoequeerpunk@gmail.com.

LITERATURA, POESIA e MÚSICA

O ANTISSOCIAL * nº 1 * **Francisco Filardi** – Est. Adhemar Bebiano, 257/306, bl. 3 – Rio de Janeiro – RJ – 21051-900.

BOLETIM DA AFNB * nºs 18, 19, 20 e 21/2019 – C.P. 6261 – Ag. W3 – 508 Asa Norte – Brasília – DF – 70740-971.

CLUBE DO TONINHO * oferta de gibis * **Antônio Luiz Ribeiro** – alribeb@gmail.com.

CORREIO DA PAZ * nº 36 * **Rosângela Carvalho** – C.P. 5366 – Ac. Taguatinga – Brasília – DF – 72010-971.

O GARIMPO * nºs 167, 168 e 169 * **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

INTERVALO * nº 44 * **Francisco Filardi** – Est. Adhemar Bebiano, 257/306, bl. 3 – Rio de Janeiro – RJ – 21051-900.

LETRAS DE BAR * nºs 19 e 20 * **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

VIDA E PAZ * nº 190 * **Mauro Sousa** – R. Manoel Nascimento Júnior, 366, fundos – São Vicente – SP – 11330-220.

A VOZ * nº 164 * Av. Dr. José Rufino, 3625 – Tejipió – Recife – PE – 50930-000.

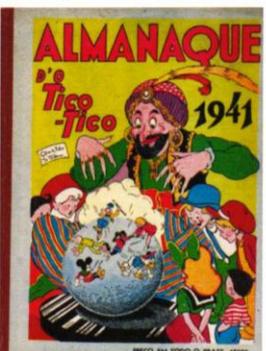
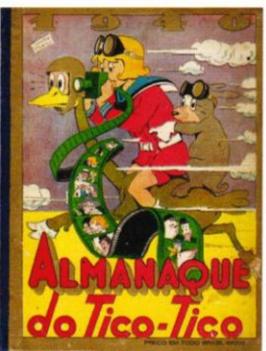
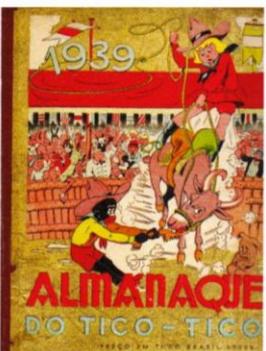
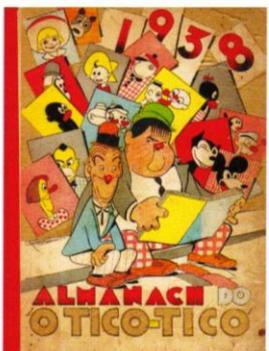
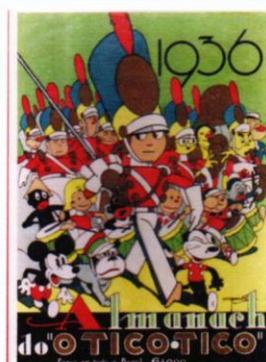
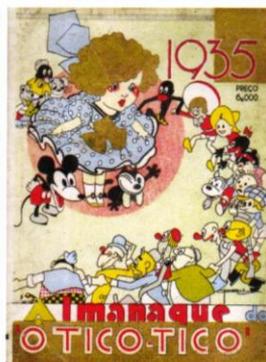
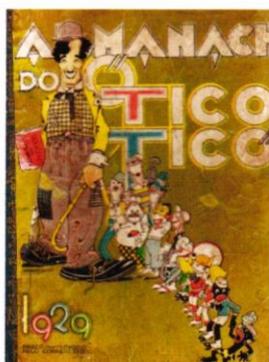
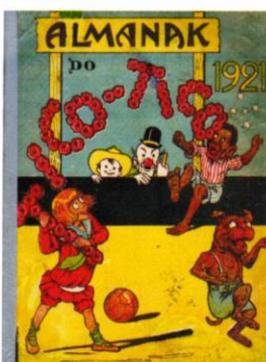
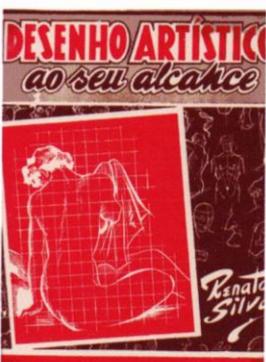
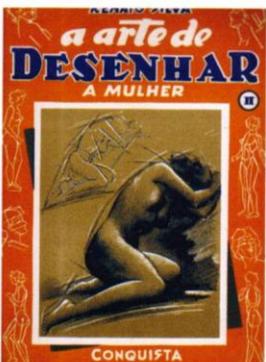
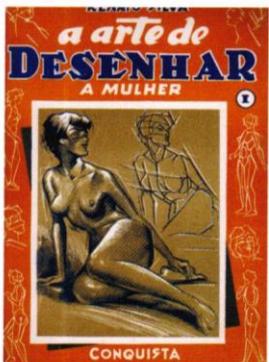
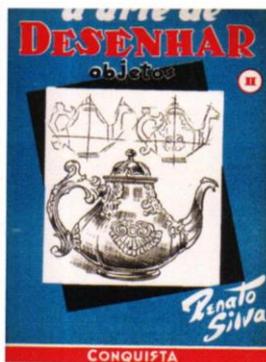
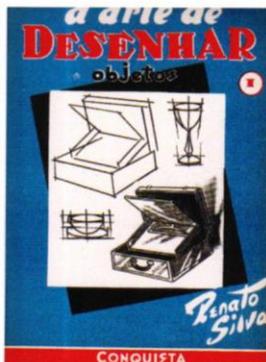
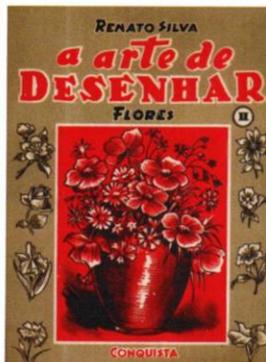
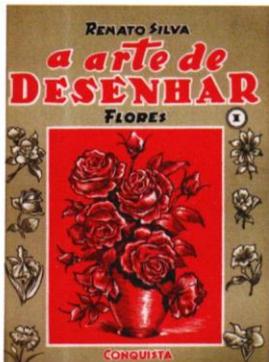


RENATO SILVA, J. CARLOS E OSWALDO STORNI

Carlos Gonçalves, baseado nos temas dos últimos encartes e textos no “QI”, enviou uma bela coleção de capas com ilustrações de Renato Silva, J. Carlos e Oswaldo Storni. A de J. Carlos para o almanaque de 1921 ainda está longe de seu auge. Acho que nem assinou. Mas o auge não tardou, como se vê a seguir. As três últimas são de Storni.

Uma curiosidade é a grafia da palavra “almanaque” nas edições de “O Tico-Tico”. Em 1921, é “Almanak”. Em 1929, repudia o K e passa a “Almanach”. Em 1935, tenta seguir a reforma ortográfica e adota o “Almanaque”. Mas a reforma não cola, e de 1936 a 1938 volta o “Almanach”. A partir de 1939, talvez pela opção do redator de então, o recomendado “Almanaque” assume seu lugar. A reforma ortográfica para valer só veio em 1942, e aí acabou a brincadeira de cada um escrever como queira.



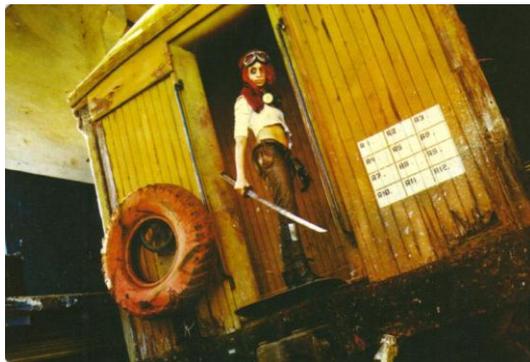


ESTÚDIO CASARIO

O Estúdio Casario, dedicado à Fotografia e Pintura, Bandas, Cosplays e Eventos em Geral, preparou mais um conjunto de 10 calendários com fotos exclusivas, dos quais apresento sete abaixo.

Contato: [facebook/anaturezaurbana](https://www.facebook.com/anaturezaurbana)

Caixa postal 216 – Araguari – MG – 38440-970

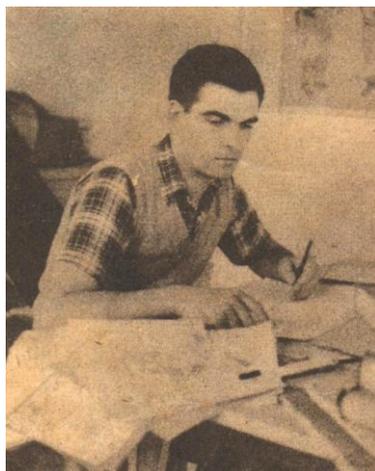


E. T. COELHO

EDUARDO TEIXEIRA COELHO é o jovem ilustrador português que hoje faz a sua estréia no Brasil, com o magnífico trabalho desta edição de **AVENTURAS HERÓICAS**. Pouca gente sabia, porém, Coelho é um dos artistas europeus que se podem comparar com os mais famosos nomes dos Estados Unidos, terra da história em quadrinhos. Agora, porém, **AVENTURAS HERÓICAS** se encarrega de divulgar o seu nome e temos a certeza de que Coelho logo nesta primeira edição ganhará uma legião de fãs. E ele bem o merece, pois tem sido um dos batalhadores incansáveis da verdadeira história em quadrinhos, dignificando-a como arte, que ela pode ser quando assim o querem os desenhistas.

Tôdas as cenas ilustradas por Teixeira Coelho são tiradas de modelos vivos, o que torna tôda a história de um valor extraordinário. Nodem como nos mínimos detalhes há a preocupação do perfeito, do melhor. O que não importa em perda de movimento ou dinamismo da ação: todos os personagens se movimentam como na vida real e as suas expressões são as expressões que se vêem na cara de tôda gente. Reparem nisto.

Eduardo Teixeira Coelho é na verdade um grande desenhista. Um desenhista que faz não historietas em quadrinhos, mas sim **HISTÓRIAS EM QUADRINHOS**, com letra maiúscula.



Matéria sobre Eduardo Teixeira Coelho publicada em *Aventuras Heróicas* nº 1, enviada por Antonio Armando Amaro.

FÉCUM EM: **PREVENDO O FUTURO** ROTEIRO: SERGIO JR ARTE: LEXY SOARES

<p>NO PASSADO:</p> <p>O AVANÇO É FODA, NÉ? AGORA, TEM CARTÃO DA MESBLA, DA C&A...</p> <p>SÓ!</p>	<p>QUALQUER DIA, VÃO INVENTAR CARTÃO ATÉ PRA USAR ORELHÃO!</p> <p>ALIÁS, TEM UMA FICHA AÍ, MEU?</p>	<p>NO PRESENTE:</p> <p>QUER COMPRAR UM CARTÃO TELEFÔNICO, MOÇO?</p>
---	---	--

Tira de *Fécum*, com desenhos de Lexy Soares, enviada por Sérgio Júnior.

<p>NA UNB DO DARCY</p> <p>RESIGNAR-SE JAMAIS.</p>	<p>CONHECI A CAROL, QUE FAZIA LETRAS.</p> <p>A LÍNGUA É UMA CONSTANTE INCONSTANTE.</p>	<p>CAROL SEMPRE USAVA UM SHORTI-NHO JEANS</p>	<p>E NAMORAVA O RICARDO, DO DIREITO.</p> <p>TENHO UM CARRO.</p>	<p>O RICARDO ME DEDOU NUMA PROLOGIA DE DIALECTICA.</p> <p>OLHA O CARA COLANDO ALI!</p>	<p>REPROVEI E CONHECI A JU, DA SOCIOLOGIA.</p> <p>OS OPERÁRIOS NÃO TÊM PÁTRIA.</p>
<p>A JU ME ROUBOU UM LP DO BOB DYLAN.</p> <p>DEVOLVO AMANHÃ</p>	<p>DYLAN ERA O QUE TOCAVA SEMPRE NO CACOM.</p> <p>HOW MANY ROADS...</p>	<p>QUEM TAMBÉM SEMPRE ESTAVA NO CACOM ERA O ZÉ.</p> <p>O QUE VALE É O QUE IMPORTA.</p>	<p>O ZÉ NEM FAZIA UNB, SIMPLEMENTE SE INSTALOU POR ALI.</p> <p>BORA UMA SINQUINHA?</p>	<p>UM DIA SUMIU. FUI ENCONTRAR ELE MUITO TEMPO DEPOIS NA RUA</p> <p>ME VÊ UM TROCADO?</p>	<p>NESSE MESMO DIA, SOUBE QUE O DARCY HAVIA MORRIDO.</p> <p>RESIGNAR-SE JAMAIS.</p>

Tira de *Gomez*, publicada em jornal de Brasília, enviada por Cleber José Coimbra.



Nos vemos na

FANZINE TODAS AS HISTÓRIAS, TODOS OS FORMATOS. 25 e 26 de MAIO 2019

26/05 às 16h exibição do filme!

Auditório da Livraria Cultura Porto Alegre

Nos vemos na

QUADRÚPEDE feira gráfica

Adquira o álbum:

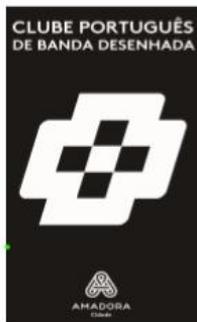
17 E 18 DE MAIO
CENTRO CULTURAL DA UFRGS



Foto do 13ª Mutaçao, com **Paulo Kobielski, Edgar Franco, Danielle Barros, Denilson Reis**.
Três eventos com participação do **Denilson Reis** e o fanzine **Tchê**.
Duas imagens enviadas por **Roberto Simoni**.



Ilustrações de Yasmin Fernandes e Julie Albuquerque.



CONVITE

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 100 ANOS DO NASCIMENTO
DE
EDUARDO TEIXEIRA COELHO
O CLUBE PORTUGUÊS DE BANDA DESENHADADA

Inaugura a 6ª exposição de trabalhos deste grande desenhador
"HISTÓRIA E LITERATURA NA OBRA DE ETCOELHO"

na sua Sede, Avenida do Brasil 52A - 2700-134 - Amadora

No dia 8 de Junho pelas 16H00

Nota: Embora a exposição já se encontre pronta no dia 1, não a inauguramos em virtude de nesse dia ser a abertura do Festival BD de Beja.



Convite para exposição sobre Eduardo Teixeira Coelho, enviado por Carlos Gonçalves.

CARTUNS E OUTROS

QUAL É O PROBLEMA,
HOMEM-MOSCA?



É O ARANHA-HOMEM!
VEJA COMO ELE
CONSEGUE ANDAR NO
CHÃO, SOBRE 2 PERNAS.



RESOLVEU SE PREVENIR, NÉ, BANNER?
VOCÊ TAMBÉM, NÉ, GRIMM?



A PRIMEIRA TENTATIVA DO
ARANHA DE USAR UM
LANÇADOR DE TEIAS.

